

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – OLIVEIRA, Joanne Paola Menezes de. Do ser-menina ao ser-mulher: experiências e sentidos do “adolescer” em contexto de acolhimento institucional feminino. 2012. 139f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2012

2) Orientador – FILHO, Nilson Gomes Vieira.

3) Resumo – Através da conexão entre os objetos deste estudo, a saber, adolescência e acolhimento institucional, a proposta desta pesquisa visou compreender o sentido singular que adolescentes do sexo feminino atribuem à experiência de residência em um abrigo da cidade de Manaus, focalizando a análise de seu cotidiano, questões específicas produzidas no contexto onde se encontram, bem como seus entendimentos sobre o processo de “adolescer” em ambiente institucional. Com base no referencial teórico da psicologia sócio-histórica, sugere-se que a adolescência, assim como também os processos de institucionalização, são fenômenos circunscritos sócio-historicamente, afastando a perspectiva universal de desenvolvimento humano e endossando a importância de mecanismos institucionais que atravessam a constituição da subjetividade. A pesquisa se configurou a partir de pressupostos pautados pelo diálogo entre o enfoque sócio-histórico na experiência vivenciada e o delineamento da metodologia qualitativa proposta pela observação participante, intermediada pela pesquisa-intervenção, cuja principal característica incide no intento de proporcionar aos sujeitos um espaço de fala e negociação de sentidos. Para tanto, além da análise documental e da construção de diários de campo, encontros grupais em formato de oficina, realizados com 14 adolescentes, do sexo feminino, entre 14 e 18 anos, acolhidas no abrigo, também foram realizados como instrumentos interventivos. Foi elaborado, ainda, um estudo de caso significativo do processo de acolhimento institucional, a partir da realização de entrevista semidirigida, com uma das adolescentes participantes dos encontros. Na análise dos dados foi considerado o movimento dialético de interpretação, em função dos pressupostos teórico-metodológicos escolhidos. Os resultados destacam a reflexão do processo de “adolescer” a partir da própria experiência das jovens participantes da pesquisa, onde por meio da oficina interventiva, a produção de sentidos organizou-se coletivamente, denotando similaridades e diferenças no modo como vivenciam sua adolescência, quando em comparação ao contexto social mais amplo. Sobre os elementos institucionais, as participantes revelam percebê-los, em sua maioria, com positividade e gratidão, compreendendo sua estadia no abrigo como sendo uma fase decisiva em relação ao futuro fora da entidade, sendo o lugar dispensado à sexualidade, à família e ao trabalho, reproduzido e assimilado de forma idealizada.

O estudo de caso mostrou o percurso institucional de uma jovem abrigada desde sua chegada no abrigo até a expectativa de sua saída, favorecendo a compreensão de elementos já constatados na fase anterior da pesquisa. Com a tentativa de elucidar algumas das muitas dimensões do “adolescer” institucionalizado, espera-se contribuir para a organização de uma rede de serviços e programas mais adequados às demandas instauradas neste momento marcante do desenvolvimento da autonomia para a vida.

4) Palavras-Chave – adolescência; institucionalização; psicologia sócio-histórica; experiência; sentido.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.